

Grupo dst responsável por extensão de parque eólico no Alto Minho

20 de Outubro, 2015

No sentido de reforçar a capacidade já instalada de um parque eólico no Alto Minho, potenciando a produção deste tipo de energia renovável, o grupo dst, através das empresas DST e steelgreen, está a executar os trabalhos de extensão desta infraestrutura, num investimento superior a 3,1 milhões de euros.

No Parque Eólico do Alto Minho I, subparque de Picoto – S. Silvestre, situado em Valença, nas freguesias de Talão, Boivão e Sanfins, a obra passa pela construção das fundações de oito aerogeradores, assim como das vias de comunicação, drenagens, valas de cabos e requalificação ambiental da área intervencionada. O custo desta obra é superior a 2,5 milhões de euros. Já no subparque de Alto do Corisco, na freguesia de Gavieira, em Arcos de Valdevez, a empreitada visa a construção das fundações para dois aerogeradores, sendo que também aqui cabe ao grupo dst realizar os trabalhos de construção das vias de comunicação, drenagens, valas de cabos e requalificação ambiental da envolvente. O investimento, neste caso, é superior a 600 mil euros.

Para José Teixeira, presidente do Conselho de Administração do grupo dst, estas empreitadas “confirmam a posição do grupo enquanto um dos principais players do mercado na área das energias renováveis, fruto de uma experiência acumulada em obras do género um pouco por todo o país”. “Este é um cluster de importância estratégica para a economia nacional e onde o grupo aposta forte, com toda a qualidade e competência que nos é reconhecida”, ressaltou.